

FICHA DE EMERGÊNCIA



Av. Carlos Alberto Chebabe, 1873
Jardim Aeroporto - Rod BR-101 - 28073-506
Campos dos Goytacazes - RJ
Tel: (22) 2723-8879 Cel: (22)99897-3400

Nome apropriado para embarque

DIÓXIDO DE CARBONO

Número de risco: 20

Número da ONU: 1013

Classe ou subclasse de risco: 2.2

Descrição da classe ou subclasse de risco: GASES NÃO-INFLAMÁVEIS, NÃO TÓXICOS.

Grupo de Embalagem: NA

Aspecto:

Gás inerte, Incolor e inodoro. Um gás levemente ácido. É sentido por alguns pelo fato de ter um odor levemente pungente e gosto forte. Caso a pressão seja subitamente aliviada, o gás se resfria rapidamente a medida que expande e sublima, formando gelo seco a -78.5°C . Incompatível com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232 e com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Luvas de couro, calçado de segurança com biqueira de aço, óculos de proteção. Em caso de incêndio roupas apropriadas de combate ao fogo. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Dióxido de carbono é um gás não inflamável, liquefeito, envasado em cilindros sob sua própria pressão de vapor de 838 psig a $21,1^{\circ}\text{C}$ (70°F). Não queima e nem alimenta a chama. Dificulta qualquer processo de incêndio, podendo até extingui-lo. Os cilindros podem ventilar rapidamente ou explodir.

Saúde: Inalação: Dióxido de carbono é um asfixiante. Concentrações de 10% ou mais podem causar inconsciência ou morte.

Contato Com os Olhos: Contato com líquido ou vapor frio podem causar congelamento do tecido.

Contato Com a Pele: Contato com líquido ou vapor frio podem causar queimadura fria, e, até o congelamento da parte afetada.

Não tóxico, dilui no ar atmosférico. O vapor do gás é mais pesado que o ar. Solubilidade em água:

Meio Ambiente: praticamente insolúvel. Densidade 1,522 a $21,1^{\circ}\text{C}$ (70°F) a 1 atm.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Evacuar área imediatamente. Aumentar a ventilação para liberar a área e monitorar o nível de oxigênio. Em caso de grande vazamento em espaço confinado, usar Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma (EPR). Caso o vazamento seja proveniente do cilindro ou de sua válvula, ligar para o telefone de emergência. Se o vazamento ocorrer no sistema do usuário, fechar a válvula de cilindro e liberar pressão antes de iniciar reparos.

Fogo: Meio de Extinção Apropriado: Dióxido de Carbono não é inflamável e não mantém a combustão. Dióxido de carbono é um agente extintor para fogos Classe B e C. Usar meio de extinção adequado a área ao redor.

Evacuar a área de perigo. Se possível, remover os cilindros de dióxido de carbono da área do fogo ou resfriá-los com água. Equipamento de Proteção Respiratória Autônoma (EPR) pode ser necessário para a equipe de resgate.

Sob exposição ao calor intenso ou chama, o cilindro liberará seu conteúdo rapidamente ou sofrerá uma ruptura. A maioria dos cilindros é projetada para liberar seus conteúdos quando expostos a temperaturas elevadas. Pode haver aumento de pressão no cilindro devido ao aquecimento e pode ocorrer ruptura se o equipamento de alívio de pressão falhar.

Poluição: Não há procedimento a ser realizado, pois o gás será dissipado rapidamente em áreas bem ventiladas, não afetando o meio ambiente. Avisar a Defesa Civil Fone: 199, ligação gratuita.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Pessoas que estejam com falta de oxigênio devem ser removidas para o ar livre. Se a vítima não estiver respirando, administrar respiração artificial. Se a respiração estiver difícil, administrar oxigênio. Obter ajuda médica imediatamente.

Contato com os Olhos: O contato com o líquido ou vapor frio pode causar congelamento do tecido. Enxaguar os olhos levemente com água morna. Obter ajuda médica imediatamente.

Contato com a Pele: O contato com líquido ou vapor frio pode causar congelamento. Imediatamente aquecer as áreas afetadas com água morna para não exceder 40°C .

Informações ao Médico: Relatar o atingimento por alta pressão. Uma maior oxigenação pode interromper os sintomas da asfixia. Uma superexposição pode aumentar a respiração e acelerar o coração, possivelmente, resultando em insuficiência circulatória que pode conduzir ao coma e morte.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de transporte.

TEL ÚTEIS: Corpo de bombeiros: 193 - Polícia Militar:190 - Defesa Civil:199 - PRF:191

Feema:(21)2585-3366 Emergência:(22)2723-8879